causas edp



Bom clima

QUE TAL FAZER DESAPARECER COM ALGUM dióxido de carbono e ainda fazer uma boa acção pelos critérios de Quioto? Parece-lhe impossível? Pois foi isso mesmo que conseguimos, com um investimento relativamente baixo de 500 mil euros e que ainda envolve uma bela paisagem campestre.

Os 500 hectares do projecto agro-florestal na Quinta de França, localizados nas margens do Rio Zêzere vai permitir reter no solo 7.000 toneladas de CO2 por ano, entre 2006 e 2012, reduzindo assim o balanço nacional de emissões para a atmosfera, que este ano ainda tem um défice de 3,72 milhões de toneladas. Pode parecer que sete mil é um número baixo, mas no controlo ambiental é por pequenas etapas que se consegue chegar aos bons resultados.

No contexto nacional de redução das emissões de CO2, tem importância particular a aposta "sumidouros de carbono", como é o caso desta exploração, e que adicionalmente mitigam a desertificação dos solos. É este o caso de projectos de gestão de pastagens e de sementeira directa, em conjunto com florestação, como o que se vai iniciar na Quinta da França. E, a curto prazo, permite a melhoria das áreas de cultura agrícola e pastorícia do centro e sul do país, ao aumentar o teor em matéria orgânica do solo.

O empreendimento é gerido pela Terraprima e foi galardoado com o Prémio Nacional do Ambiente - Moura Ambiente 1999 e com o Prémio Fórum Ambiente - Categoria Investigação.

A Quinta da França está integrada na Avaliação Portuguesa do Millennium Ecosystem Assessment (avaliação lançada pelo Secretário-Geral da Nações Unidas) e no projecto Extensity, financiado pelo programa Life da União Europeia, liderado pelo Instituto Superior Técnico e que tem como parceiros, entre outros, a DECO, a Liga para a Protecção da Natureza, a Confederação dos Agricultores de Portugal, e organismos do Ministério da Agricultura, dos Desenvolvimento Rural e das Pescas.

António Mexia confirma que o projecto de hoje é apenas o primeiro de uma série que fará história: "é um passo vital na vida da companhia, porque o carbono é um problema real que temos de transformar em oportunidade de negócio". Transformar problemas em oportunidades, já diziam os chineses, é a atitude certa!

